*Artigo

REPENSANDO O ESPAÇO, LIMITADO, ATRIBUÍDO À MULHER

Conforme salienta o filósofo Chaim Perelman (1912-1984), citado por Cotrim (1993), o mundo é recheado de ideias falsas, parciais e preconceituosas que, por vezes, proferimos sem nem termos consciência do peso ideológico que elas carregam. Exemplificando essa denúncia, temos a famosa frase que vem sendo usada há muito tempo e que possibilitou a construção e fixação de uma ideia em torno da mulher: "lugar de mulher é na cozinha". Uma sociedade, em geral, tem a capacidade de produzir cultura tanto quanto qualquer outra, com ou sem recursos, ou seja, respeitar e não rotular a mulher deveria ser algo natural, independente de informação, conscientização ou mesmo obrigação.

Pensar em cultura é aceitar que a condição de tal palavra é a pluralidade. A cultura vem atrelada a conceitos de mundo, de civilização, de práticas sociais, e ideais; conceitos esses que estão diretamente ligados ao homem, que é essencialmente um ser cultural. O termo cultura sofreu muitas mudanças no decorrer dos tempos, era primeiramente ligado a terra, e logo após, com o iluminismo, foi utilizado para definir uma característica do homem, em meio às suas tantas evoluções. Por conseguinte, segundo Silva & Silva (2006): cultura é um termo amplo e por vezes contraditório. Por hora, basta sabermos que Cultura é todo o complexo de conhecimentos e toda habilidade humana empregada socialmente. É todo comportamento aprendido, de modo independente da questão biológica. Não há diálogo se antes não apreendermos isso.

Assim, uma atitude etnocêntrica é exteriorizada quando se usa critérios de uma cultura para julgar, menosprezar ou mesmo odiar outra que tenha padrões divergentes da cultura do observador. Segundo Voltaire (1694-1778) e Kant (1724-1808): cultura e civilização representavam o processo de aperfeiçoamento moral e racional da sociedade. Entretanto, como podemos concordar com essa afirmativa e ao mesmo tempo usarmos construções como "homem que é homem não chora" ou "lugar de mulher é na cozinha"?

Nesse tipo de frase percebemos a privação/negação das mulheres face à presença delas dentro de um "princípio organizador", isto é, a construção de uma ideia que é instaurada visando determinar a natureza humana, aspecto que problematiza sua liberdade. Iniciar uma análise do lugar onde essa afirmação é utilizada, de quem a apoia e de todo o contexto em torno disso, pode nos remeter à história humana e, por consequência disso, do espaço que a mulher ocupou na sociedade. Partindo desse pressuposto, podemos avançar e começar a compreender o reflexo disso no espaço em que essa mulher está ocupando na sociedade atual.

A representação da cozinha, atrelada a figura feminina, vem sufocando as ideologias de gênero e, consequentemente, nos mostrado uma instância em que figuram uma maioria dominante, machista e opressora, em nome de uma organização "padronizada", "arcaica", semelhante a de quando o homem deixava a mulher na caverna para buscar a caça, e que ao retornar, era dela a responsabilidade de preparar essa caça. Pensar em cultura é começar a se desprender das próprias ideologias, aspectos que colocam em voga as nossas visões individuais, percepções, e, principalmente, a liberdade da mulher como ser humano.

Pensando assim, começamos a debater acerca da defesa da igualdade, e não em defesa da mulher, como equivocadamente, podem estar deduzindo, com discursos objetivos e não em direção à materialização das críticas. Logo, devemos priorizar nossa capacidade de entender/aceitar, sem rótulos (machista ou feminista), assim, poderemos caminhar rumo à aceitação do próximo, tendo como primazia a abertura para conversações, respeitando o direito à liberdade que o próximo possui para se constituir, distanciando-se das grades que cercam as ideias construída em torno da herança genética, algo absurdo, tanto por vivermos em um estado laico, quanto por estarmos em pleno século XXI.

Renatto Macedo Bonin
Wellington Oliveira de Souza

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everlton Matheus Nogueira
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.265.164/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.626.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Novo horário de atendimento

A Prefeitura de Nova Olímpia iniciou nesta segunda-feira, dia 1º, um novo horário de atendimento ao público na maioria das suas secretarias. O atendimento externo ocorrerá de maneira ininterrupta no horário das 7h às 13h. A alteração faz parte de um conjunto de medidas que visam conter gastos na administração municipal e que foram anunciadas com exclusividade pelo prefeito Cristovão Masson ao DS. As Secretarias que estão com seus horários de funcionamento modificados são: Administração, Educação, Planejamento, Finanças, Indústria e Comércio, SEDER (Agricultura) e o Departamento de Fiscalização. As secretarias de Obras, Assistência Social, DAE, Saúde e todos os seus setores vão funcionar no horário normal (7h às 11h e das 13h às 18h). "Essas secretarias não foram enquadradas no novo horário devido à natureza das suas atividades e serviços e por isso continuarão operando em seu expediente normal", justificou o prefeito Cristovão Masson. Já a Unidade Mista de Saúde, começa a funcionar no horário das 7h às 23h. Fora deste horário o atendimento será prestado pelo Samu, que fará a regulação para o Hospital Conveniado.

Contenção

Outras medidas de contenção de gastos estão sendo implementadas na Prefeitura com intuito de gerar uma economia anual de pelo menos R$ 1.600,000,00. Entre elas estão: demissão de comissionados; liberação de férias de servidores somente com anuência do prefeito; corte de horas extras, entre muitas outras.

Recursos escassos

As medidas foram adotadas devido as constantes quedas de recursos e visam manter estável o cronograma administrativo e financeiro do município, o que permitirá que a Prefeitura continue honrando seus compromissos. Também foi acordado com os secretários para diminuir drasticamente as aquisições e se assim necessitar, somente as prioritárias.

Hanseníase

Aconteceu na sexta-feira o Dia D de combate a Hanseníase, com o objetivo de identificar possíveis novos casos da doença no município. Os exames aconteceram em todas as Unidades de Saúde de Tangará da Serra, durante todo o dia. Segundo informações, ate o meio dia da sexta-feira já haviam sido realizados 40% dos exame previstos.

Avaliação

Durante o dia "D" de combate a Hanseníase, em apenas um dia foram realizados 64 avaliações, totalizando 65,30% dos exames realizados no ano anterior. Segundo informações da coordenadora da Atenção Básica Graziela Regina, o levantamento oficial ainda está sendo realizado, restando sete unidades repassarem seus dados, mas tudo aponta para grau satisfatório.

*Bastidores da Política

Retorno

Após 40 dias de descanso – somente das sessões ordinárias – os vereadores tangaraenses retornam hoje, 2, para o quarto e último ano desta Legislatura, que promete muita agitação. A começar a mudança de um dos integrantes da mesa diretora, Fábio Brito, que renunciou ainda no ano passado e oficializou neste, sua saída do cargo de 1º secretário.

Ano delicado

Além disso, como já declarado pelo presidente Sílvio Sommavilla, este será um ano curto e delicado, diante das eleições municipais. E para que tudo aconteça de forma harmoniosa, ele afirmou que as palavras de ordem serão comunicação, cidadania e informação, que serão trabalhadas por meio de projetos e ações dentro e fora do Legislativo Tangaraense.

Despedida

O ex-secretário de Desenvolvimento Rural (Seder) e de Planejamento, Edson Noel (Edinho) se despediu dos servidores, após anunciar sua saída do staff municipal de Nova Olímpia. Na oportunidade, Edinho agradeceu o esforço e o empenho da equipe na condução dos trabalhos confiados a cada um dos funcionários ao longo dos últimos anos.

Edinho

"Muito me orgulha ter participado, ser parceiro de cada um de vocês nas ações que desenvolvemos". Edinho explicou que após mais de 12 anos voltados à vida pública vai se dedicar ao trabalho de consultoria e assessoria na área agropecuária, além do que há a intenção de colocar seu nome à apreciação para concorrer às eleições deste ano.

Acúmulo

O secretário de Indústria e Comércio, Ailton Santiago, que já assumiu interinamente a secretaria de Planejamento, possivelmente ficará responsável pela Seder, que terá um chefe de Departamento de Agricultura. Já no DAE, Ailton atuará contando com apoio de Lucimar Pereira de Carvalho.

Verba indenizatória

O juiz Roberto Seror, da 5ª Vara da Fazenda Pública de Cuiabá, determinou que os 17 vereadores de Cuiabá que atuaram na legislatura anterior devolvam, cada um, R$ 7 mil ,a título de verba indenizatória recebida indevidamente. A decisão é do dia 19 de janeiro e atendeu a uma ação movida pelo ex-vereador Lúdio Cabral (PT).

Ilegal

Segundo o petista, o presidente da Câmara, Júlio Pinheiro (PTB), descumpriu a legislação ao autorizar o depósito do valor reajustado da verba indenizatória, antes mesmo da publicação oficial do reajuste. Na ação, Lúdio Cabral relatou que foi convocado para participar da sessão que decidiria o reajuste da verba, que passaria de R$ 8 mil para R$ 15 mil mensais.

Mais

A sessão estava marcada para o dia 11 de outubro de 2011, às 13h. Porém, ele disse que houve uma "manobra" e o reajuste foi votado na manhã daquele dia. Lúdio disse que, no dia 31, foi "pego de surpresa" com o depósito de R$ 15 mil em sua conta bancária. E como a lei só foi publicada no dia 4 de novembro, o petista denunciou o pagamento indevido.

Empossados novos presidentes de bairros

O prefeito de Diamantino, Juviano Lincoln, afirmou durante a posse das Diretorias das Associações Comunitárias eleitas para o biênio 2016/2018, a necessidade de envolver a sociedade cada vez mais nas ações comunitárias. "Só se faz uma cidade com a participação de todos. A responsabilidade do município começa em cada um de nós", salientou o gestor. Parafraseando o cantor e compositor Pescuma, a secretária municipal de Assistência Social de Diamantino, Thérèse Silva, disse que a cidade vive dos que vivem nela, ao mesmo tempo em que o presidente do bairro Jardim Alvorada, Waltheir Nascimento, completou "cada cidadão tem o compromisso de zelar pelo bairro". Os presidentes eleitos no dia 06 de dezembro de 2015 foram empossados pelo prefeito Juviano Lincoln.